

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse públicos. CPIBNDES

REQUERIMENTO Nº , 2015

(Do Sr. Alexandre Baldy)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito a transferência dos sigilos fiscal, bancários e telefônico da **Agência de Publicidade Pepper Interativa Digital** e cópia do contrato firmado com o **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF/88, legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido de transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico da Agência de Publicidade Pepper Interativa e cópia do contrato firmado com o **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES**.

JUSIFICATIVA

Conforme reportagem de O GLOBO veiculada em 25 de junho de 2015, **“PF faz busca em escritório de Pimentel e agência que prestou serviço ao PT”** Após o STJ autorizar a Polícia Federal a executar um mandato de busca e apreensão na Pepper (Agência responsável por contas de publicidade do petismo) no contexto da Operação

Acrônimo, foi descoberto pelos agentes federais que sócios da agência fecharam contratos com as empreiteiras brasileiras investigadas na Operação Lava Jato.

A Pepper Interativa é uma agência de comunicação que continua prestando serviços ao PT, conforme matéria da Folha:

Alvo de operação da PF, agência manterá serviços prestados ao PT

BELA MEGALE
CATIA SEABRA
DE SÃO PAULO

25/06/2015 14h01

Compartilhar64



[Mais opções](#)

PUBLICIDADE

O deputado estadual e secretário nacional de comunicação do PT, José Américo, afirmou na manhã desta quinta-feira (25) que a agência Pepper continuará prestando serviços aos partido.

"Não vamos prejudicar ninguém. Eles continuam prestando serviços", comunicou ele.

A agência de comunicação foi alvo de um mandado de busca e apreensão da Polícia Federal na segunda fase da Operação Acrônimo, [deflagrada na manhã desta quinta](#), que investiga desvios de recurso para a campanha do Governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel.

A Pepper é responsável pela produção de conteúdo do site oficial do PT nacional, executa a comunicação da sigla nas redes sociais e é responsável pela página não oficial de Dilma Rousseff no Facebook - atuou, inclusive, para a campanha de eleição da presidente, em 2010.

José Américo afirmou que coordena a prestação de serviço da Pepper, mas que até o momento não tinha sido informado sobre as buscas na sede da agência.

Por meio de nota, a assessoria da Pepper informou que a empresa deu acesso aos documentos requeridos e continuará à disposição das autoridades para prestar todas as informações necessárias.

Os investigadores pediram ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) autorização para realizar busca e apreensão [na residência oficial do governador](#), mas o pedido foi negado. O tribunal também indeferiu solicitação para busca na sede do PT em Minas e no BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social).

Um dos alvos dos mandados de busca e apreensão da PF nesta quinta foi um imóvel em um prédio de Belo Horizonte onde funcionava o escritório de Pimentel durante a campanha de 2014. A residência particular dele fica ao lado, mas a PF não esteve no local.

Houve mandados de busca e apreensão em Brasília, São Paulo e no Rio, além de Minas Gerais. Não houve prisões.

Na semana passada, a PF solicitou ao STJ abertura de inquérito sobre o governador de Minas por suposto crime de "lavagem ou ocultação de bens, direitos ou valores", como parte dos desdobramentos da [Operação Acrônimo](#). O tribunal ainda não se manifestou sobre se aceita ou não a abertura de inquérito.

Advogado de Pimentel, Antonio Carlos de Almeida Castro disse à **Folha** que esteve no STJ pedindo a atualização do inquérito, mas não conseguiu. Ele disse que o governador se colocou à disposição para esclarecimentos e criticou os pedidos de busca.

"Estamos falando do governador de Minas Gerais, não de uma pessoa qualquer. Claro que a investigação tem que ser feita, mas tem que ter racionalidade nos pedidos. Tudo isso é muito grave. Judiciário foi prudente neste momento."

Em 2010 e 2014, desempenhou papel decisivo na campanha de Dilma Rousseff à Presidência da República, da produção de conteúdo e organização da militância nas redes sociais.

A Pepper também prestou serviço para o **Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social-BNDES**, o Conselho de Administração do BNDES era presidido pelo Senhor Fernando Pimentel, hoje Governador de Minas Gerais.

Além do BNDES a Pepper teve como clientes o Ministério da Saúde, Turismo, das Cidades, Caixa Econômica Federal e a Secretaria de Comunicação Social da

Presidência da República, comandada à época por uma ex-contratada da Pepper na campanha de 2010.

Diante do exposto, solicito o apoio dos pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Alexandre Baldy

Deputado Federal – PSDB-GO